



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 71 — N.º 847 — 13 de Abril de 1993

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telf. 049/533022 — Telex 42971 SANFAT P — Fax 049/532053

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
250\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

DEUS FÊ-LO SENHOR E MESSIAS

Neste dia 13 de Abril de 1992, lê-se na liturgia da Missa — 3.ª-feira na oitava da Páscoa — um trecho do capítulo segundo dos Actos dos Apóstolos, versículos 36 a 41. Trata-se do final do primeiro discurso que Pedro fez em toda a sua vida, estavam os judeus a celebrar a festa anual do Pentecostes. A Igreja vai buscar esse trecho para meditar no mistério de Jesus dois dias depois da celebração da sua Páscoa. Durante as sete semanas que vão passar até à celebração do Pentecostes, ou Vinda do Espírito Santo, será feita a leitura dos textos mais significativos deste livro do Novo Testamento, que nos narra a história dos primeiros anos do cristianismo. Neste livro se pode ver o lugar que Jesus Cristo ocupava no coração da primeira geração de homens e mulheres, judeus e não judeus, que aceitaram acreditar n'Ele através do testemunho, directo, dos seus discípulos imediatos, e indirecto, de outros que entretanto foram acreditando também. Até aqui talvez possamos dizer que não há nada de especial, já que o acto de acreditar em pessoas com poderes "sobrenaturais" é em si relativamente fácil à natureza humana; e isto porque por um lado essa natureza tem uma certa aptidão e mesmo impulso natural para saltar além do que lhe permitem as suas forças meramente corporais, e por outro as suas necessidades e limites empurram-na com frequência para a busca de auxílios que não encontra nos meios "naturais". A proliferação de seitas nos nossos dias ensina-nos precisamente essa realidade universal, que deveriam meditar todos aqueles que pretendem poder viver sem referências ao sobrenatural.

O que o cristianismo pretende parece-se assim muito com o que pretendem as seitas religiosas, e daí que não possamos admirar-nos se observadores superficiais os identificam simplesmente. Certos programas dos nossos meios de comunicação manifestam essa convicção ao abrirem-se por igual a tudo o que tem ar de pretensão sobrenatural: as coisas mais sérias e as coisas mais ridículas. Por isso mesmo os cristãos, como aliás todos os adeptos de outras religiões, são convidados permanentemente a fazer a necessária distinção entre o que parece e o que é. Ora neste ano, em que o Santuário de Fátima incita os seus peregrinos e devotos a encararem bem de frente a pessoa de Jesus Cristo, é importante não desperdiçarmos a ocasião para tentar ver claro. Até porque cada vez se nos exige com mais clareza que tomemos posição pública sobre o ser ou não ser cristão.

Neste apontamento, o que pretendemos é convidar os nossos leitores a tomarem como leitura diária, desde a Páscoa ao Pentecostes, os Actos dos Apóstolos e os textos evangélicos que a autoridade da Igreja nos propõe como fonte para uma melhor descoberta de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nesses textos, que são escritos por seres humanos e com linguagem humana, não admira que muitas coisas se pareçam com outras que são o resultado do engenho ou até da pobreza humana. Mas, para aqueles a quem Deus deu o dom da fé em Jesus Cristo, certamente que estes textos, lidos com atenção ao mesmo tempo que com amor, revelam a NOVIDADE de Jesus Cristo, no seu mistério mais íntimo que é o de ao mesmo tempo ser um homem perfeito — um Filho de homem — e Deus perfeito também — o Filho de Deus. De ninguém os discípulos disseram ou tinham ouvido dizer coisas tão sublimes e divinas. A ninguém atribuíram nomes de maneira tão exclusiva como a Jesus. De nenhum profeta, de nenhum sacerdote, de nenhum rei, ou de nenhum herói os autores sagrados teriam escrito as palavras aparentemente comuns com que Pedro termina o seu primeiro sermão, no dia de Pentecostes: "Saiba com absoluta certeza toda a Casa de Israel: "Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes." Senhor é um nome muito usado no Antigo Testamento. Messias quer dizer "Ungido", e aplicava-se a reis, sacerdotes e profetas. Mas se perguntássemos a Pedro que queria dizer ao atribuir estes dois nomes comuns a Jesus, ele responder-nos-ia que Jesus realizou em si, de modo pleno, total, divino, a realidade que se esconde nestes nomes; que por isso, de mais ninguém se pode dizer que é Senhor e Messias se não de Jesus ressuscitado. Não fica tudo claro, e havemos de convir que daí até se perceber que em Jesus, Senhor e Messias, se esconde e revela a plenitude da presença divina, vai um salto considerável. Mas o que Pedro quis dizer, agora de modo mais claro que da outra vez em que Cristo perguntou quem diziam os homens que Ele era, foi isso mesmo: Cristo era o próprio Deus presente no meio dos homens e "revestido" de uma natureza humana pela qual pode fazer a experiência total do amor divino, na Cruz e na Ressurreição. Os cristãos precisam de deixar-se encantar de novo por este mistério de Jesus.

□ P. Luciano Guerra

DIA MUNDIAL DAS VOCAÇÕES

A vocação nasce do amor e leva ao amor

Da mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que se celebrará no próximo dia 2 de Maio, transcrevemos o seguinte:

"Nesta XXX Jornada Mundial de Oração pelas Vocações, queremos pedir com insistência ao Senhor para mandar à Sua Igreja "os operários do Evangelho". A nossa oração quer ser perseverante, rica de esperança e cheia de amor para com os nossos irmãos e irmãs, muitas vezes desorientados como ovelhas sem pastor.

Desejo antes de mais chamar a atenção para a urgência em cultivar aquilo que podíamos chamar "atitudes vocacionais de fundo", que dão vida a uma autêntica "cultura vocacional". Tais elementos são: a formação das consciências, a sensibilidade aos valores espirituais e morais, a promoção e defesa dos ideais da fraternidade humana, do carácter sacro da vida, da solidariedade social e da ordem civil. Trata-se duma cultura que permita ao homem moderno reencontrar-se a si mesmo, reapropriando-se dos valores superiores do amor, da ami-



zade, da oração e da contemplação.

A pastoral das vocações desenvolveu hoje uma dimensão histórico-cultural que coloca em evidência não só a crise, mas também o despertar das vocações. É necessário promover uma cultura vocacional que

saiba reconhecer e acolher aquela aspiração profunda do homem, que o leve a descobrir que só Cristo pode dizer-lhe toda a verdade sobre a vida. Ele, que "penetrou duma maneira única e irrepitível no mistério do homem" (*Redemptor Hominis*, 8), "revela plenamente o homem e dá-lhe a conhecer a sua altíssima vocação (*Gaudium et Spes*, 22): a vida é dom totalmente gratuito e não existe outra maneira de viver digna do homem, fora da perspectiva do dom de si. Cristo, Bom Pastor, chama todo o homem a reconhecer-se nesta verdade. A vocação nasce do amor e leva ao amor, porque "o homem não pode viver sem amor" (*Redemptor Hominis*, 10). Esta cultura da vocação é o fundamento da cultura da vida nova, que é vida de gratidão e gratuitidade, de confiança e de responsabilidade; radicalmente, ela é cultura do desejo de Deus, que concede a graça de apreciar o homem por si mesmo e de reivindicar incansavelmente a sua dignidade perante tudo aquilo que pode oprimi-lo no corpo e no espírito".

Hino da Peregrinação das Crianças

A Peregrinação das Crianças a Fátima, no dia 10 de Junho, deve ser para elas um dia que as marque profundamente no encontro com Jesus através de Maria, Sua e nossa Mãe. Para isso, este dia tem de ser bem preparado.

Lembramos aos párocos e a outros responsáveis pela catequese, que este ano os donativos são para São Tomé e Príncipe, com um projecto já definido — um orfanato com capacidade para 50 crianças órfãs. É bom que as nossas crianças sejam sensibilizadas para esta forma de partilha. No fundo, a solidariedade é a expressão

mais concreta do amor de Deus que a todos nos une.

Para as crianças que precisem de ficar alojadas em Fátima, de 9 para 10 de Junho, terão os responsáveis de comunicar por escrito o número de crianças e a paróquia a que pertencem para: Comissão da Peregrinação das Crianças, Santuário de Fátima, 2496 FÁTIMA CODEX. Ser-lhes-á dada a confirmação por escrito, sem a qual não poderão contar com o alojamento.

Segue o hino da Peregrinação musicado, que será cantado por todas as crianças.

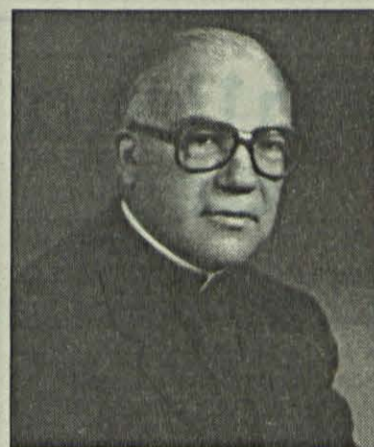
Creio em Jesus meu Salvador 12314

Creio em Je- sus meu sal- va- dor fas- nos ir- mãos no
 seu a- mor Creio em Je- sus meu sal- va- dor fas- nos ir-
 mãos no seu a- mor 1. A- nun- ci- a- do nos pro- fe- tas
 vi- en- tes pa- ra nos sal- var Fi- lho de Deus no-
 vo Mas- si- as eu creio em vós e vou can- tar

Refrão: Creio em Jesus meu Salvador
faz-nos irmãos no seu amor

- Deus entre nós feito criança és nosso amigo nosso irmão o Teu amor por nós é grande e faz cantar meu coração:
- Do Teu coração nasce a Igreja brilha no mundo nova luz grande sinal do Teu amor que vou cantar meu bom Jesus:
- Por nós na cruz Tu deste a vida no sofrimento e na dor Senhor Jesus como és bom! Quero louvar-Te com fervor:
- Ressuscitado para sempre és nossa vida e salvação Unido à Igreja que Te canta elevo a Ti esta oração:

Reitor do Santuário foi reconduzido por mais 5 anos



Mons. Luciano Gomes Paulo Guerra foi reconduzido por D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima, por mais cinco anos, no cargo de reitor do Santuário de Fátima. Transcrevemos da respectiva provisão:

"Tendo presente que Monsenhor Cônego Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra completou mais um mandato quinquenal de Reitor do Santuário de Fátima e considerando o bom trabalho que tem realizado, achamos por bem nomeá-lo por mais cinco anos para as mesmas funções.

Manifestamos o nosso apreço pela sua competência e solicitude, rogando a Deus as Suas bênçãos, para Sua Reverência, seus colaboradores e toda a Pastoral de Fátima".

FÁTIMA - apelo à oração

No dia 2 de Fevereiro do ano passado, festa da Apresentação do Menino Jesus e da Purificação de Nossa Senhora, a Irmã Lúcia de Fátima entregou ao seu sobrinho, Padre José dos Santos Valinho, filho de sua irmã mais velha Maria dos Anjos, a seguinte carta:

"Caro Padre Valinho,

Vejo pela tua carta que estás perturbado com a confusão e desorientação do nosso tempo. É verdadeiramente triste que, deste modo, tantos se deixem dominar pela onda diabólica que arrasta o mundo, e que tantos sejam os cegos a não verem o erro em que vivem. Mas o seu erro principal é terem abandonado a oração. É assim que se afastam de Deus e, sem Deus, tudo lhes falta. Porque 'sem Mim nada podeis fazer' (Jo. 15, 1).

Aquilo que te recomendo acima de tudo é que te agarres ao sacramento e que rezes. Com a oração fervorosa, receberás a luz, a força e a graça de que precisas para te manteres e a comunicares aos outros".

Semelhante exortação tinha dirigido a 12 de Março de 1970 à sua grande amiga e apóstola da peregrinação de Nossa Senhora através do mundo, Dona Maria Teresa Pereira da Cunha:

"Sem oração, quem se salvará? Vigiai e orai para cairdes em tenta-

ção' (Mt. 26, 41). É preciso, pois, orar e orar sempre. Isto é, que todas as nossas actividades e trabalhos sejam acompanhados de um grande espírito de oração, porque é na oração que a alma se encontra com Deus; e é nesse encontro que se recebe graça e força, ainda mesmo quando ela é acompanhada de distrações. Ela leva sempre às almas um aumento de Fé".

A irmã Lúcia aprendeu esta insistência na oração, nas Aparições com que foi favorecida e que são uma repetição do que Jesus e os Apóstolos nos pregaram.

Santo Afonso Maria de Ligório, Doutor da Igreja, ensina-nos que nada Jesus no Evangelho nos recomenda tanto como a oração. Sua Mãe, que é o seu doce eco, é mesmo nos vem ensinar em Fátima, que é o Evangelho de Cristo pregado por Maria.

Afirmou Jesus: "É preciso rezar sempre, sem jamais esmorecer" (Lc. 18, 1). O Anjo, na sua primeira Aparição, depois de ensinar aos três videntes uma oração, que de uma forma concisa, encerra os actos de fé, esperança e caridade, "Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos", inculca: "Orai assim. Os Corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das vossas súplicas". Esta última recomendação é o eco das promessas do Senhor,

tantas vezes repetidas no Evangelho: "Pedí e recebereis" (Mt. 7, 7).

Na segunda Aparição diz o Mensageiro celeste: "Orai, orai muito! Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios".

Na terceira visita ensina-lhes a fazer a comunhão reparadora e repete com eles seis vezes um belíssimo acto de desagravo, profundamente teológico, que poderíamos definir como uma "missa mística": a oblação da humanidade, unida à divindade, de Nosso Senhor Jesus Cristo, à Santíssima Trindade.

Nossa Senhora, nas seis Aparições recomenda a oração do terço e em Agosto pronuncia estas impressionantes palavras: "Rezai, rezai muito, e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas".

Contrariando as tendências do mundo actual, cujo espírito é oração pouca e rápida, o Anjo recomenda que se reze "muito" e "constantemente". Nossa Senhora, usando uma palavra sinónima, declara: "Rezai, rezai muito".

Estas recomendações à oração correspondem plenamente às palavras de Jesus, acima citadas, e a esta recomendação de S. Paulo: "Rezai sem interrupção" (1 Th 5, 17).

□ P. FERNANDO LEITE

Pai, nunca te separe da mãe!

Eram vinte e três horas e já no quarto tínhamos concluído a oração da noite, onde mais uma vez déramos graças a Deus pela passagem do 17.º aniversário do casamento. Foi então que a Lena Maria, de quatro anos, me disse: "Pai, nunca te separe da mãe".

Este recado ou pedido deu para pensar. Quantos de nós, adultos, com quatro anos de idade, saberíamos o que queria dizer esta frase? E hoje, tão banal ela se tornou, que qualquer criança a pronuncia. É que, nas conversas com os vizinhos, ouvem dizer que vivem só com o pai ou a mãe; nas malfadadas telenovelas ouvem e vêem os casais quase todos partidos.

Que pena! Eu diria, que tristeza!

O que Deus instituiu para unir, o homem separa com a maior das facilidades.

E, se a palavra da Escritura diz que "não separe o homem o que Deus uniu" (Mc. 10, 9), é porque Ele,

no Seu amor imenso, quer o homem feliz e sabe que a sua felicidade conjugal lhe advém da estabilidade e da fidelidade.

O sentimento expresso em voz alta pela minha filha, de desejo de unidade e comunhão entre os pais, estou certo que é o mesmo (salvo raras excepções) da maioria das crianças, ainda que o não expressem oralmente.

Dizia-me há pouco tempo um miúdo de oito anos que gostava de ir comigo à Eucaristia, para poder "pedir a Deus que os meus pais fizessem as pazes e se juntassem".

Cada vez me convenço mais de que os grandes males da nossa sociedade são em grande parte resultado da instabilidade familiar. Daí que aos casais cristãos seja pedida uma vivência radical dos valores evangélicos na vida familiar.

JOÃO CARAPITO

(Voz do Domingo, 14.03.1993)

Acolhimento a casais no Santuário de Fátima

Trata-se de um serviço de orientação familiar, instituído pela Reitoria do Santuário de Fátima e coordenado pelo responsável do Serviço de Pastoral Litúrgica, tendo como agentes acolhedores quatro casais, com uma grande experiência adquirida ao longo de várias décadas ao serviço da Pastoral Familiar.

O acolhimento consiste num encontro entre dois casais — o acolhido e o acolhedor —, onde se fala dos problemas do relacionamento interpessoal do casal, e entre este e os filhos e outros membros da família.

O Serviço de Acolhimento a Casais teve início há cerca de três anos, numa sala situada junto da Capelinha das Aparições. Desde o início do corrente ano, passou para o Pavilhão de Santo António, situado perto da Cruz Alta.

Com os quatro casais, o acolhimento realiza-se aos sábados e domingos, de 15 de Abril até fins de Outubro, e só aos domingos, nos restantes meses. O horário de funcionamento é, aos sábados, das 15 às 19 h., e aos domingos, das 9 às 12 e das 15 às 17 h..

PASTORAL DE FÁTIMA

Actas do Encontro Internacional de Outubro

Saiu a público o livro das actas do I Encontro Internacional sobre a Pastoral de Fátima, realizado de 8 a 12 de Outubro do ano passado, no encerramento do 75.º aniversário das aparições.

O livro, de 562 páginas, contém uma breve introdução do Sr. Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, o programa e todas as intervenções do Encontro de Outubro, em português e nas outras línguas originais. A capa é uma reprodução de um vitral sobre o "milagre do sol", em tons de azul. A edição é do Santuário de Fátima.

Preço de venda ao público: 2.500\$00 (acrescido dos portes). Pedidos à Livraria do Santuário de Fátima — 2496 Fátima CODEX. Telef. — 049-533022; Fax — 049-532053.

FÁTIMA JOVEM 94

Na sequência do Fátima Jovem 92 o Santuário vai promover, com a colaboração dos Secretariados Diocesanos da Pastoral Juvenil de todo o país, o FÁTIMA JOVEM 94, desta vez de leque celebrativo e festivo mais alargado. Realizar-se-á de 27 de Abril a 1 de Maio de 1994, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

A temática será o Jovem e a Família, enquadrada no Ano Internacional da Família, e tem como grandes objectivos a formação do jovem para a realidade familiar, bastante desarticulada hoje, e a celebração de todos os seus valores.

É porque os jovens acreditam na Instituição Familiar que a Comissão Organizadora está a preparar, com os próprios jovens, esta acção, que será certamente, de grande valor formativo e interpelativo. Irá ser preparada também em colaboração com as Comissões Episcopais da Educação Cristã e da Família, em complementaridade e inter-ajuda.

Partindo de contactos, já concretizados com os Responsáveis Diocesanos da Pastoral Juvenil, definiu-se que o FÁTIMA JOVEM 94 irá ter três grandes espaços, assim distribuídos:

- 1 — FORUM — nos dias 27, 28 e 29 de Abril, destinado aos representantes de todas as dioceses.
- 2 — PEREGRINAÇÃO — nos dias 30 de Março e 1 de Maio para todos os jovens.
- 3 — FESTIVAL JOVEM — no dia 30 de Março, aberto a toda a gente.

Tudo isto que irá acontecer, e que depomos nas mãos de Nossa Senhora, significa um esforço que o Santuário está a fazer para criar e proporcionar espaços de vida e de celebração a todas as fases etárias; e os jovens não podem ficar de fora.

□ P. AUGUSTO GONÇALVES

Fátima dos pequeninos

ABRIL 1993
N.º 151



Olá, amigos!

Não sei se fizeram alguns esforços durante a quaresma para preservar a vida da natureza. Era o que o Santo Padre nos pedia, e a "Fátima dos Pequeninos" do mês passado vos propunha, como preparação para a Páscoa de Jesus. Estou certa que sim. Os meninos e meninas que lêem estas páginas são bem amigos do Santo Padre, como o eram os Pastorinhos. E, de certeza, iam levar a sério o que ele nos propõe. Afinal, o Santo Padre tem razão, quando nos pede que cuidemos do ambiente que nos rodeia. No fundo, com o que ele está preocupado é com a vida das pessoas. De facto, ela fica ameaçada, se não cuidamos das coisas que fazem falta à vida...

Agora, em pleno tempo pascal, tudo nos fala de vida nova, até a própria natureza. Reparemos como de um ramo seco, de um tronco aparentemente sem vida, de uma semente apodrecida, sai uma flor, um rebento: um milagre que se repete cada ano; um sinal da vida que Deus dá a tudo o que criou.

E tudo isto nos faz pensar no Seu grande amor, um amor que não se cansa de "inventar" maneiras de nos dar vida e vida em abundância. E

RESSUSCITOU



vai até ao ponto de, Ele próprio, se fazer vida para nós. De facto:

- fez-se Homem em Jesus Cristo (que é em tudo igual ao Pai);
- em Jesus Cristo, deu a vida por nós na cruz e ressuscitou;
- fez-nos cristãos pelo baptismo;
- tornou-se nosso alimento no Corpo e Sangue de Jesus, da Eucaristia.

E agora na Páscoa, que há bem pouco tempo celebrámos, revivemos, precisamente, todas estas maravilhas!

Recordam-se, ainda, da vigília pascal: aí, depois de celebrarmos Cristo nossa luz e luz do mundo, revivemos o nosso baptismo, esse dia tão importante que nos fez cristãos. Desde esse dia, a vida de Deus que Jesus nos deu pela Sua Morte e Ressurreição, passou a ser, para nós, uma nova forma de viver, ou seja, de fazer todas as coisas de outra maneira — à maneira dos filhos de Deus, como Jesus — Ele que veio à terra para nos ensinar a viver como filhos de Deus.

Mas há uma coisa: também esta vida de Deus em nós tem de ser preservada, cuidada, protegida. Senão, não a teremos em abundância. E a melhor forma de preservar esta vida, é evitar o pecado, é estar bem perto da fonte que é Jesus, Ele que um dia disse: "Vim para que tenham a vida e a tenham em abundância" (Jo 10, 10). E Nossa Senhora disse na Cova da Iria: "Não ofendam mais Nosso Senhor..."

Penso, então, que uma boa proposta para cuidar da vida de Deus em nós, é cada um estar muito atento à vida de Deus que tem em si, e continuar a fazer esforços por a possuir cada vez mais abundantemente. E isso é possível: pela oração, pelos sacramentos, pelas obras boas... tudo isto feito por amor a Jesus, nosso Salvador. Ele próprio, com o Seu Espírito, vai estar connosco nesse esforço!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

□ IR. MARIA ISOLINDA

O Parlamento da Polónia quer imagem da N.ª S.ª de Fátima

O Presidente do Parlamento da Polónia, Wieslaw Chrzanowski, visitou, no dia 15 de Março, o Santuário de Fátima, acompanhado de uma delegação de 5 parlamentares daquele país.

Num encontro que teve com o Reitor do Santuário, Wieslaw Chrzanowski afirmou que "a devoção do povo polaco a Nossa Senhora de Fátima ficou ainda mais viva depois de o Santo Padre ter atribuído a sua sobrevivência à Sua protecção, após o atentado de que foi vítima em 13 de Maio de 1981", e acrescentou que "os deputados do Parlamento da Polónia pretendem construir uma capela no edifício do Parlamento, para ali colocarem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima". Sensibilizado com esta notícia, o Reitor comunicou que o Santuário teria muito gosto em oferecer a imagem.



PEREGRINAÇÃO MENSAL DE 13 DE MARÇO

A conversão é caminho para a paz

D. Serafim Ferreira e Silva presidiu, no Santuário de Fátima, à Peregrinação Mensal de 13 de Março. A presença de grupos de peregrinos de nacionalidade estrangeira, vindos da Alemanha, Inglaterra e Itália, foi uma das notas salientes desta peregrinação.

O programa da Peregrinação teve início no dia 12, às 21 h, na Basílica, com uma vigília de oração. No dia 13, as celebrações começaram com a recitação do terço, às 10.15 h, na Cape-

linha das Aparições, a que se seguiu a celebração da Eucaristia.

Na homília, D. Serafim, tomando como exemplo a parábola do filho pródigo (do Evangelho do dia), fez um apelo à conversão e ao acolhimento, para que "vivendo na dignidade de filhos de Deus, como verdadeiros irmãos, possamos descobrir e saborear o fruto sabroso da fraternidade e da paz".

Concelebraram a Eucaristia 21 sacerdotes. Participaram mais de 5.000 fiéis e comungaram 1.765.

PADRE ANDRÉ RICHARD

No passado dia 14 de Fevereiro, faleceu em Paris, com a idade de 94 anos, o Rev. do P. André Richard. Este sacerdote, na sua longa vida, deu corpo a várias iniciativas, entre as quais o movimento "Pour l'Unité", o quinzenário "L'Homme Nouveau" e o boletim "L'Appel de Notre Dame", órgão do Apostolado Mundial de Fátima (Exército Azul), em França.

Desta última iniciativa, disse Marcel Clément, actual director de "L'Homme Nouveau", na cerimónia das exéquias, na Igreja de São Sulpício, no dia 17 de Fevereiro: "ele foi, depois do Cónego Barthas, o grande profeta que acreditou que se nos entregássemos a Maria e à Consagração do mundo inteiro e da Rússia, perdida por Ela, nós assistiríamos àquilo a que ele assistiu nos seus últimos anos: o desmantelamento do ateísmo militante".

Dele disse também Mons. Lourenço Antonetti, núncio apostólico em Paris, ao ter conhecimento da sua morte: "Guardarei a recordação deste apóstolo que, durante tantos anos, pela sua palavra e pelos seus escritos, marcou profundamente numerosos jovens, sempre ao serviço da Igreja e numa grande fidelidade à Santa Sé".

O Padre Richard era autor de vários livros, entre os quais alguns directamente ligados a Nossa Senhora de Fátima e à Sua Mensagem: *A Rainha das Mãos Juntas* (1958); *Em Fátima — Apelo de Nossa Senhora* (1970); *Fátima — Vaticano II — Sinais para o nosso tempo* (1971); *Maria sob o Símbolo do Coração* (1973).

"Voz da Fátima" apresenta os pêsames à família e aos movimentos por ele fundados e confia que a Senhora da Mensagem já acolheu junto de Si o Seu fiel servo.

Shevardnadze recebeu o baptismo

Eduard Shevardnadze, antigo Ministro dos Estrangeiros da União Soviética e chefe do Partido Comunista na sua região natal, Georgia, anunciou em 23 de Novembro de 1992 a sua conversão ao Cristianismo.

Shevardnadze revelou na rádio do Estado da Georgia que fora baptizado recentemente numa catedral ortodoxa daquele estado.

"Tenho agora um ícone da Virgem Maria no meu escritório", declarou ele, "onde já tive em tempos o retrato de Stalin".

(Soul Magazine, Março-Abril de 1993)

SACERDOTES EM FÉRIAS

O Santuário de Fátima convida os sacerdotes em férias a prestar serviços de confissões ou outros, durante os meses de Junho a Setembro, se possível por períodos de 15 dias (1.ª ou 2.ª quinzena).

Contactar para o efeito o Serviço de Pastoral Litúrgica (SEPALI) — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX.

Temas e textos para as Peregrinações Aniversárias

Publicamos hoje a temática a ser seguida nas peregrinações aniversárias de 1993, à volta do sobre-tema em vigor desde o Ano Mariano "Com Maria Advento 2000" e do tema para este ano "Creio em Jesus Cristo". A preocupação do Santuário de Fátima é levar os peregrinos a uma "visita" séria aos fundamentos da sua fé, ao mesmo tempo que se preparam para as grandes celebrações que devem ser feitas à volta do ano 2000 desta era de Cristo Salvador. O facto de vivermos num mundo pluralista, em que convivem, nos mesmos espaços, teorias, sistemas políticos, línguas, raças e religiões diferentes, não nos dispensa, antes pelo contrário, de aprofundarmos os traços da nossa própria identidade. Claro que há sempre o risco de as pessoas ou as instituições se fecharem na sua auto-consciência, desprezando os outros, e tratando-os

como se não fôssemos todos irmãos. A Igreja Católica sabe muito bem da existência deste perigo, e o Concílio Vaticano II publicou vários documentos em que é patente a consciência da responsabilidade que assiste aos católicos de se abrirem ao diálogo com os outros. E talvez que nos nossos contactos, todos sejamos convidados a perder algo de nós mesmos, para melhor nos aproximarmos dos outros. O que não podemos, o que ninguém pode, sob pena de sofrimentos e de guerras, é deixar arruinar os grandes valores que alicerçam a sua vida.

Nos textos que escolhemos, os peregrinos podem encontrar-se com as suas raízes. Todos os peregrinos, incluindo os estrangeiros, que quisermos ter em consideração ao escolhermos textos curtos, mesmo os que serão lidos em Português.

Maio: Creio em um só Senhor Jesus Cristo Filho Unigénito de Deus (do Símbolo de Niceia-Constantinopla).

Junho: Eu vim para que tenham vida (Jo 10, 10). Em união com o 45.º Congresso Eucarístico Internacional.

Julho: Também por nós foi crucificado (Símbolo de Niceia-Constantinopla).

Agosto: Um só Senhor, uma só fé, um só Deus e Pai de todos (cf. Ef. 4, 5-6).

Setembro: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei (cf. Jo 13, 34).

Outubro: De novo há-de vir em sua glória para julgar os vivos e os mortos (do Símbolo de Niceia-Constantinopla).

DIOCESE DE LEIRIA-FÁTIMA

Quatro novas paróquias têm N.ª Senhora como padroeira

Por decreto de 3 de Janeiro de 1993, o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, até há pouco Bispo de Leiria-Fátima, erigiu canonicamente quatro novas paróquias, que já eram freguesias civis. Por feliz coincidência, todas elas são dedicadas a Nossa Senhora: Cercal, concelho de Ourém, desmembrada das paróquias de Espite, Olival e Gondemaria (*Nossa Senhora do Rosário de Fátima*); Matas, também desmembrada de Espite (*Nossa Senhora do Patrocínio*); Memória, desmembrada das Colmeias, concelho de Leiria (*Nossa Senhora da Memória*); e Bidoeira, desmembrada dos Milagres, concelho de Leiria (*Imaculado Coração de Maria*). Esta última está a construir a sua nova igreja.

Ao mesmo tempo que felicitamos os povos das quatro novas paróquias, invocamos para eles as bênçãos da sua Padroeira.



A NÍVEL NACIONAL

Escolas e Associações de Pais deram as mãos pela primeira vez

Decorreu em Fátima, no Centro Pastoral Paulo VI, nos dias 4, 5 e 6 de Março, com assinalável êxito, o IV Congresso do Ensino Particular e Cooperativo, que reuniu cerca de 1.500 congressistas: responsáveis de escolas, professores, alunos e pais.

Para além das magnas sessões de abertura e encerramento, — a primeira presidida pelo Presidente da República e a segunda pelo Presidente da Assembleia da República, com a presença do Ministro da Educação —, este Congresso desdobrou-se em 12 painéis, em que foram amplamente analisados e debatidos os grandes problemas que se põem

ao Ensino Particular e Cooperativo, desde a autonomia da Escola Particular para gerir com independência a sua diferença e realizar o seu projecto educativo, até aos apoios que aos pais são devidos pelo Estado para poderem optar, com autêntica liberdade, pela escola que melhor corresponda às suas convicções e valores. Cerca de 100 especialistas, de reconhecida competência, repartidos pelos diversos painéis e sessões plenárias, emprestaram a este Congresso uma apreciável riqueza de reflexão e projectos acerca do tema dominante: a Liberdade de educar e ensinar para todos, fazendo deste Congresso um aconteci-

mento invulgar, do qual se esperam proximamente os melhores frutos, conforme a promessa formal do Ministro da Educação e o sentir unânime dos congressistas, expresso nas conclusões finais.

Facto relevante deste Congresso foi a aliança Escolas/Associações de Pais que se deram as mãos, pela primeira vez, e se constituíram em frente unida e coesa para uma acção conjunta e organizada em prol de uma escola plural e acessível a todos, em igualdade de oportunidades. Quanto mais pluralista é a cultura, mais necessário é que os pais possam escolher a escola para os seus filhos.

Programa especial para as crianças das escolas

De há muito que no Santuário se viam, ao longo do ano, grupos escolares que, mais ou menos em passeio, vinham a Fátima e se demoravam pelo Recinto, sem programa definido.

Em 1987, para comemorar o ANO MARIANO, lançou-se uma iniciativa:

Durante o ano, nos dias lectivos, haveria um programa organizado especialmente para as crianças das escolas. As que viessem a Fátima poderiam inscrever-se e aproveitá-lo, todo ou em parte.

Foi dado conhecimento aos directores escolares de todo o país. As respostas foram surpreendentes. Nesse

ano, vieram mais de 9.000 crianças com seus professores e outros acompanhantes.

De então para cá, todos os anos se envia novo convite com programa semelhante, e as escolas têm vindo.

Embora adaptável a cada grupo inscrito, o horário que propomos é este:

— 11.30 — saudação a N.ª S.ª na Capelinha das Aparições, com breve explicação

— 12.00 — audiovisual (25 minutos)

— 14.30 — visita à basílica (15 minutos)

— 15.00 — visita guiada aos Valinhos, Loca do Anjo e casas dos pastores

No fim todas levam, como recordação, um desdobrável ilustrado sobre os pastorinhos e a mensagem de N.ª S.ª.

A colaboração que o Santuário oferece é gratuita.

As escolas interessadas devem contactar, por escrito, os nossos Serviços (SERVIÇO DE PEREGRINOS — SECÇÃO DE INFORMAÇÕES).

Se é professor(a) e pensa vir a Fátima com os seus alunos, escreva-nos.

HELENA GEADA

CRISTO RESSUSCITOU! BOAS FESTAS

